

# Deputado faz lobby para liberar obra no Stiep

Fernando Dalto pressiona governo para construir prédios na lagoa

As obras de aterro das lagoas dos Frades e dos Urubus, no Stiep, podem ser liberadas a qualquer momento, conforme denúncia do Grupo Ambientalista da Bahia (Gamba). Apesar de interditado através de parecer e medida judicial, o aterro das lagoas, que motivou ampla manifestação contrária da comunidade e de grupos ecológicos, pode vir a ser executado, de acordo com informações obtidas junto ao próprio militar responsável pelo embargo, dando conta de que a Secretaria do Planejamento está recebendo pressões, do deputado Fernando Dalto no sentido de revogar o veto.

Segundo os ecologistas, a revogação do embargo, caso venha a acontecer, vai desmoralizar inteiramente o CRA (Centro de Recursos Ambientais) e o Cepram (Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente), órgãos fiscalizadores, e a própria secretária do Planejamento, Eliane Carvalho Bendemoun, que emitiram parecer contrário às obras e à continuidade do aterro, motivando mandado judicial de interdição. Os ecologistas temem as pressões e o forte lobby econômico feito pela Construtora Engenhar, responsável pelas obras, através do deputado Fernando Dalto.

O aterro das lagoas dos Frades e dos Urubus estava sendo executado para se construir um conjunto de prédios da Engenhar. Revoltados com o entulhamento das lagoas, que gerou grande mortalidade de peixes, os grupos ecológicos, aliados às comunidades do Stiep e Boca do Rio, iniciaram ampla movimentação, denunciando na imprensa o crime ecológico contra uma área que deveria ser preservada. A Secretaria do Planejamento, através do CRA e Cepram, emitiu parecer contrário à continuidade das obras, que foram embargadas pela Justiça.

O ecossistema das lagoas dos Frades e dos Urubus conserva inúmeras espécies de animais silvestres, grande parte deles ameaçadas de extinção. A área também possui uma rica flora, que pode desaparecer completamente caso as obras sejam retomadas. Os grupos ambientalistas Germen e Gamba, juntamente com a população do local, continuam mobilizados para preservar as lagoas e evitar o reinício das obras de construção de prédios pela Engenhar.

Fotos de J. F. Silveira



Aterro das lagoas dos Frades e dos Urubus, no Stiep: agressão que mata os peixes

587